

CADERNO

092



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 1**

Professor de Educação Básica (1º ao 5º ano)

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

NOME:		
FUNÇÃO:		Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:	ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Em seu livro *Pedagogia da Autonomia*, Paulo Freire afirma que ser professor exige saber que “Ensinar não é transferir conhecimento [...] Ensinar exige curiosidade [...] Ensinar exige tomada consciente de decisões”. Essa perspectiva do autor se enquadra mais propriamente com:

- A) A tendência pedagógica escolanovista.
 - B) A tendência pedagógica progressista crítico-social dos conteúdos.
 - C) A tendência pedagógica tradicionalista.
 - D) A tendência pedagógica tecnicista.
-

QUESTÃO 02

Nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, entre as incumbências dos docentes **NÃO** se encontra:

- A) zelar pela aprendizagem dos alunos.
 - B) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos com menor rendimento.
 - C) participar da elaboração das normas para o caixa escolar do estabelecimento de ensino.
 - D) ministrar as aulas nos dias letivos e horários de aula estabelecidos, além de participar, integralmente, dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.
-

QUESTÃO 03

Observados os mandamentos da Lei 8.069/90, que se refere ao Estatuto da Criança e do Adolescente:

- A) Considera-se criança, para os efeitos dessa Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos e, adolescente a pessoa entre doze e dezoito anos de idade.
 - B) A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata essa Lei, assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social em condições de liberdade e de dignidade.
 - C) É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.
 - D) Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais, exceto por efetiva ação educativa aplicada pelos pais.
-

QUESTÃO 04

Entre os muitos objetivos da escolarização e, portanto, do aproveitamento escolar, três são essenciais. São eles, **EXCETO**

- A) Objetivos que se referem à obtenção de informações sobre as conquistas das gerações precedentes, de forma a se apropriar de um conjunto de dados de natureza física, biológica e social sobre a realidade vivida.
 - B) Objetivos que se referem à construção de funções cognitivas que permitem pensar e atuar sobre o mundo físico e social de maneira independente, crítica e criativa, estabelecendo relações cada vez mais complexas entre as informações disponíveis.
 - C) Objetivos que se referem à elaboração de atitudes e valores, de modo a se contar com cidadãos que, conhecendo as variedades da condição humana, escolham, de maneira lúcida, consciente e responsável, sua conduta pessoal e social.
 - D) Objetivos que se referem à formação religiosa cristã, de forma a tratar da propagação da fé e da transformação da sociedade.
-

QUESTÃO 05

“Conhecimento é a compreensão inteligível da realidade, que o sujeito humano adquire através de sua confrontação com a mesma realidade. [...] O que está em primeiro lugar, o que está na raiz do conhecimento, é a elucidação da realidade que permite agir com adequação frente às necessidades.”

Nessa visão do autor sobre o conhecimento, é **CORRETO** dizer:

- A) Conhecimento é o entendimento que permite ações adequadas à satisfação de nossas necessidades, sejam elas físicas, biológicas, sejam estéticas etc.
- B) Conhecimento é aquilo que buscamos nos livros.
- C) Conhecimento é o processo de obter informações para saber responder às provas escolares.
- D) Conhecimento é a memorização do que precisa ser aprendido.

QUESTÃO 06

Conforme os Referenciais Curriculares Nacionais para a educação infantil, “O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e, mais tarde, representar determinado papel na brincadeira faz com que ela se desenvolva mais rapidamente.”

Nesse sentido, podem ser consideradas atividades que ajudam no desenvolvimento do raciocínio, **EXCETO**

- A) Brincadeiras de faz de conta.
- B) Reconto e interpretação de histórias.
- C) Alimentação nas horas certas.
- D) Brincadeiras de imitação.

QUESTÃO 07

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, ao tratar do tema “conteúdos curriculares”, assim orientam: “O projeto educacional expresso nos Parâmetros Curriculares Nacionais demanda uma reflexão sobre a seleção de conteúdos, como também exige uma ressignificação, em que a noção de conteúdo escolar se amplia para além de fatos e conceitos, passando a incluir procedimentos, valores, normas e atitudes. Ao tomar como objeto de aprendizagem escolar conteúdos de diferentes naturezas, reafirma-se a responsabilidade da escola com a formação ampla do aluno e a necessidade de intervenções conscientes e planejadas.

Nessa perspectiva teórica, é **INCORRETO** dizer:

- A) Os conteúdos são organizados em função da necessidade de receberem um tratamento didático que propicie um avanço contínuo na ampliação de conhecimentos, tanto em extensão quanto em profundidade.
- B) Em função da complexidade conceitual de determinados conteúdos, a melhor estratégia é somente apresentar esses conteúdos como garantia do cumprimento do programa.
- C) O processo de aprendizagem dos alunos requer que os mesmos conteúdos sejam tratados de diferentes maneiras e em diferentes momentos da escolaridade, de forma a serem “revisitados”, em função das possibilidades de compreensão que se alteram pela contínua construção de conhecimentos.
- D) A complexidade dos conteúdos e as necessidades das aprendizagens compõem um todo dinâmico, sendo impossível esgotar a aprendizagem em um curto espaço de tempo.

QUESTÃO 08

De acordo com as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, Resolução CEB/CNE nº 02/2001, é **INCORRETO** dizer que “Consideram-se educandos com necessidades educacionais especiais os que, durante o processo educacional, apresentarem”:

- A) Dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares.
- B) Dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais alunos, demandando a utilização de linguagens e códigos aplicáveis.
- C) Aparência de pobreza ou carência alimentar.
- D) Altas habilidades/superdotação, grande facilidade de aprendizagem que os levem a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes.

QUESTÃO 09

Observadas as orientações didáticas que devem nortear a ação pedagógica, o planejamento adequado deve prever:

- I - Os objetivos a serem alcançados.
- II - Os instrumentos de avaliação.
- III - Os processos de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- IV - Os conteúdos a serem trabalhados.

Estão **CORRETOS**

- A) somente os elementos contidos nos incisos II, III e IV.
- B) somente os elementos contidos nos incisos I, III e IV.
- C) somente os elementos contidos nos incisos I, II e III.
- D) os elementos contidos nos incisos I, II, III e IV.

QUESTÃO 10

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, ao tratar de avaliação, apresentam algumas preocupações e, por fim, orientam sobre os meios e instrumentos que podem ser adotados pelo professor.

Entre eles, **NÃO** se encontra:

- A) Observação sistemática: acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos, utilizando alguns instrumentos, como registro em tabelas, listas de controle, diário de classe e outros.
- B) Prova classificatória: avaliação que possui como principal objetivo formar turmas homogêneas como meio de garantir a continuidade do processo pedagógico de forma igual para todos.
- C) Análise das produções dos alunos: consideração da variedade de produções realizadas pelos alunos para que se possa ter um quadro real das aprendizagens conquistadas.
- D) Atividade específica para a avaliação: atividade sobre determinado assunto em que os alunos devem ter objetividade na exposição do tema, na resposta ao questionário, tendo o professor a preocupação de garantir que seja semelhante às situações de aprendizagem comumente estruturadas em sala de aula.

QUESTÃO 11

Conforme César Cool, em seu livro *Aprendizagem Escolar e Construção do Conhecimento*, “[...] não só há uma aprendizagem desejável do aluno como também uma vontade manifesta do professor de incidir sobre tal aprendizagem. [...] a vontade de ensinar pode ser concretizada de muitas maneiras diferentes [...] mas, sem sua presença, é impossível falar de um verdadeiro ato educacional; pode-se produzir uma aprendizagem espontânea, ou um processo de desenvolvimento, mas não um ato educacional.”

Com essa afirmativa, o autor está defendendo:

- A) A ausência do ensino, desde que exista a vontade de aprender do aluno.
- B) A presença do professor como indispensável no ato educacional.
- C) O condicionamento do ato educacional ao projeto pedagógico da escola.
- D) A necessidade de métodos de ensino para conduzir o processo pedagógico.

QUESTÃO 12

Tratando dos métodos e processos de alfabetização, pode-se dizer que, entre os mais conhecidos na atualidade, **NÃO** se encontra:

- A) O método estético com o processo da diferenciação.
- B) O método sintético com o processo alfabético.
- C) O método sintético com o processo silábico.
- D) O método analítico com os processos da palavração, da sentencição e do conto.

QUESTÃO 13

Em seu livro *Filosofia da Educação*, Cipriano Carlos Luckesi afirma que, na relação pedagógica, “O educador, de modo algum, poderá obscurecer o fato de que o educando é um sujeito ativo e que, para que aprenda, deverá criar oportunidades de aprendizagens ativas de tal modo que o educando desenvolva suas capacidades cognitivas assim como suas convicções afetivas, morais, sociais, políticas.”

Nessa perspectiva, o autor

- A) posiciona-se a favor da relação de igualdade que deve existir entre professor e aluno.
- B) situa o ensino centrado no professor, elemento mais importante do processo.
- C) posiciona-se em favor de uma pedagogia progressista, defendendo uma relação professor-aluno capaz de ampliar a noção de conhecimento, de respeito mútuo e de desenvolvimento cognitivo no processo de desenvolvimento social.
- D) apresenta-se contrário à pedagogia crítico-social dos conteúdos, a qual coloca nos conteúdos maior importância do que na relação professor-aluno e no processo ensino-aprendizagem.

QUESTÃO 14

Observada a concepção de avaliação de Jussara Hoffman, contida em seu livro *Avaliar para promover: as setas do caminho*, é **INCORRETO** dizer que a autora defende uma avaliação

- A) que assume a diversidade humana como riqueza, e as facilidades e dificuldades de cada um como fatores de interação e novas possibilidades.
- B) que sirva para a promoção, isto é, acesso a um nível superior de aprendizagem, entendendo que não há melhores nem piores, mas, sim, ritmos diferentes de aprender diferentes saberes.
- C) que seja reflexiva em favor do processo de desenvolvimento de cada aluno, conforme suas possibilidades e seu ritmo.
- D) mais permissiva, menos rígida e menos exigente.

QUESTÃO 15

As atividades detalhadas que norteiam as ações do professor em cada aula devem estar previstas:

- A) No planejamento anual.
- B) No plano de ensino de cada disciplina.
- C) Nos planos de aula.
- D) No planejamento de unidade.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 16 a 25

Instrução: Para responder às questões propostas, leia, com atenção, o texto que se segue.

Ostra feliz não faz pérola

1 Ostras são moluscos, animais sem esqueleto, macias, que representam as delícias dos gastrônomos. Podem ser comidas cruas, com pingos de limão, com arroz, *paellas*, sopas. Sem defesas – são animais mansos –, seriam uma presa fácil dos predadores. Para que isso não acontecesse, a sua sabedoria as ensinou a fazer casas, conchas duras, dentro das quais vivem.

5 Pois havia num fundo de mar uma colônia de ostras, muitas ostras. Eram ostras felizes. Sabia-se que eram ostras felizes porque de dentro de suas conchas saía uma delicada melodia, música aquática, como se fosse um canto gregoriano, todas cantando a mesma música. Com uma exceção: de uma ostra solitária que fazia um solo solitário. Diferente da alegre música aquática, ela cantava um canto muito triste. As ostras felizes se riam dela e diziam: “Ela não sai da sua depressão...”.

10 Não era depressão. Era dor. Pois um grão de areia havia entrado na sua carne e doía, doía, doía. E ela não tinha jeito de se livrar dele, do grão de areia. Mas era possível livrar-se da dor. O seu corpo sabia que, para se livrar da dor que o grão de areia lhe provocava, em virtude de sua aspereza, arestas e pontas, bastava envolvê-lo com uma substância lisa, brilhante e redonda.

15 Assim, enquanto cantava seu canto triste, o seu corpo fazia o trabalho – por causa da dor que o grão de areia lhe causava. Um dia, passou por ali um pescador com o seu barco. Lançou a rede e toda a colônia de ostras, inclusive a sofredora, foi pescada.

O pescador se alegrou, levou-as para casa, e sua mulher fez uma deliciosa sopa de ostras. Deliciando-se com as ostras, de repente seus dentes bateram num objeto duro que estava dentro de uma ostra. Ele o tomou nos dedos e sorriu de felicidade: era uma pérola, uma linda pérola. Apenas a ostra sofredora fizera 20 uma pérola. Ele a tomou e deu-a de presente para a sua esposa.

Isso é verdade para as ostras. E é verdade para os seres humanos. No seu ensaio sobre *O nascimento da tragédia grega a partir do espírito da música*, Nietzsche observou que gregos, por oposição aos cristãos, levavam a tragédia a sério. Tragédia era tragédia. Não existia para eles, como existia para os cristãos, um céu onde a tragédia seria transformada em comédia. Ele se perguntou então das razões por que os gregos, 25 sendo dominados por esse sentimento trágico da vida, não sucumbiram ao pessimismo. A resposta que encontrou foi a mesma da ostra que faz uma pérola: eles não se entregaram ao pessimismo porque foram capazes de transformar a tragédia em beleza. A beleza não elimina a tragédia, mas a torna suportável. A felicidade é um dom que deve ser simplesmente gozado. Ela se basta. Mas ela não cria. Não produz pérolas. São os que sofrem que produzem a beleza, para parar de sofrer. Esses são os artistas. Beethoven – como é 30 possível que um homem completamente surdo, no fim da vida, tenha produzido uma obra que canta a alegria? Van Gogh, Cecília Meireles, Fernando Pessoa...”.

A pergunta não deveria ser: “Você acredita em Deus?”, mas: “Você se comove com a beleza?”. Deus nunca foi visto por ninguém. Ele se mostra na experiência da beleza.

(ALVES, Rubem. *Ostra feliz não faz pérola*. São Paulo: Planeta, 2008.)

QUESTÃO 16

De acordo com o texto, é correto afirmar, **EXCETO**

- A) Na beleza, vê-se a presença de Deus.
- B) A arte ajuda a amenizar o sofrimento.
- C) Se houver o belo, não haverá sofrimento.
- D) A beleza é uma consequência da dor.

QUESTÃO 17

Assinale a alternativa que está **INCORRETA**, de acordo com o texto.

- A) Nietzsche escreveu o ensaio *O nascimento da tragédia grega a partir do espírito da música*.
- B) Van Gogh, Cecília Meireles e Fernando Pessoa, ao contrário de Beethoven, transformaram sofrimento em beleza.
- C) Beethoven era surdo, mas compunha belas músicas.
- D) Os cristãos viam na tragédia a possibilidade da comédia.

QUESTÃO 18

O autor inicia o texto apresentando uma definição para o termo “ostra”. (Linhas 1-3). Tendo em vista essa definição, qual a função de linguagem foi usada nesse trecho?

- A) Metalinguística.
- B) Fática.
- C) Conativa.
- D) Emotiva.

QUESTÃO 19

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem conotativa, **EXCETO** em

- A) “As ostras felizes se riam dela...” (Linhas 10-11)
- B) “Diferente da alegre música aquática, ela cantava um canto muito triste.” (Linha 10)
- C) “O pescador se alegrou, levou-as para casa, e sua mulher fez uma deliciosa sopa de ostras.” (Linhas 20-21)
- D) “Lançou a rede e toda a colônia de ostras, inclusive a sofredora, foi pescada.” (Linha 19)

QUESTÃO 20

Considere o trecho: “As ostras felizes **se** riam dela e diziam...” (Linha 10-11).

Assinale a alternativa em que se verifica a classificação **CORRETA** do termo que aparece negrito no referido trecho.

- A) Pronome expletivo, de realce.
- B) Partícula apassivadora.
- C) Índice de indeterminação do sujeito.
- D) Pronome indicador de ação reflexiva.

QUESTÃO 21

Considere o trecho: “Ele o tomou nos dedos e sorriu de felicidade: era uma pérola, uma linda pérola.” (Linhas 22-23)

Todos os termos abaixo poderiam substituir os dois pontos no trecho acima, sem alterar-lhe o sentido, **EXCETO**

- A) pois
- B) já que
- C) porque
- D) portanto

QUESTÃO 22

Em todas as alternativas, as vírgulas foram usadas pelo mesmo motivo, **EXCETO**

- A) como é possível que um homem completamente surdo, no fim da vida, tenha produzido uma obra que canta a alegria?” (Linhas 29-30)
- B) “No seu ensaio sobre *O nascimento da tragédia grega a partir do espírito da música*, Nietzsche observou que gregos, por oposição aos cristãos, levavam a tragédia a sério.” (Linhas 21-23)
- C) “Assim, enquanto cantava seu canto triste, o seu corpo fazia o trabalho...” (Linha 14)
- D) “Ostras são moluscos, animais sem esqueleto, macias...” (Linha 1)

QUESTÃO 23

No trecho “Ela não sai da sua depressão...” (linha 10), as aspas foram usadas para indicar o uso de

- A) estrangeirismo.
- B) ressignificação.
- C) discurso direto.
- D) ironia.

QUESTÃO 24

Considere a frase: “Um dia, passou por ali um pescador com o seu barco”. (Linha 15).

Em relação ao uso da vírgula nessa frase, pode-se afirmar que

- A) intercala um aposto explicativo.
 - B) separa um adjunto adverbial antecipado.
 - C) introduz uma oração coordenada explicativa.
 - D) separa um vocativo.
-

QUESTÃO 25

Marque a alternativa a qual apresenta um verbo que, mesmo passando o termo negrito para o plural, permanecerá na 3ª pessoa do singular, por se tratar de um verbo impessoal.

- A) “Pois havia num fundo de mar **uma colônia** de ostras, muitas ostras.” (Linha 6)
- B) “Pois **um grão** de areia havia entrado na sua carne...” (Linha 12)
- C) “**O pescador** se alegrou, levou-as para casa...” (Linha 17)
- D) “**A beleza** não elimina a tragédia...” (Linha 27)